

<b>PLANO DE ENSINO</b>		
<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2020.1	Biomedicina (4º), Enfi	PRÁTICA INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
54		Saúde Coletiva/ Saúde e Sociedade
<b>Componentes Correlacionados</b>		
Saúde Coletiva I e Saúde Coletiva II		
<b>Docente</b>		
DOCENTES: Lavínia Boaventura, Antônio Maurício Brasil, Andréa Ferraro, Aidê Silva, Sidney Santana, Ubton José Argolo N		
<b>Ementa</b>		
Estudo e prática interdisciplinar em Educação em Saúde com foco na prevenção de doenças e agravos e na promoção da saúde, tendo em vista os Determinantes Sociais da Saúde. Discussão sobre a humanização dos processos de saúde, doença, cuidado, considerando os fatores culturais. Vivência reflexiva sobre a potência do trabalho interprofissional.		

## **COMPETÊNCIA**

### **Conhecimentos**

- 1-Identificar os diversos estágios de formação de grupo.
- 2-Compreender o papel de coordenador/facilitador de grupos.
- 3-Conhecer a importância do trabalho de Educação em Saúde para a Promoção da Saúde
- 4-Identificar nas políticas públicas de saúde, o papel da Atenção Primária como reorientadora do modelo de atenção à saúde.
- 5-Reconhecer na prática a influência dos Determinantes Sociais da Saúde no processo de saúde-doença-cuidado.

### **Habilidades**

- 1-Desenvolver habilidades colaborativas para trabalhos técnicos, de planejamento multiprofissional para ações interdisciplinares contribuindo com seus conhecimentos específicos
- 2-Elaborar, implementar, registrar e avaliar plano de intervenção na comunidade centrado na Educação em Saúde.
- 3-Coordenar grupos de Educação em Saúde.
- 4-Identificar demandas e necessidades da comunidade no que tange à prevenção de agravos e promoção da saúde.
- 5-Desenvolver habilidades interpessoais junto à comunidade, aprendendo a realizar intervenções grupais, de acolhimento e/ou de sensibilização no campo da Educação em Saúde.
- 6-Aprender a elaborar relatórios com adequações de linguagem técnica.

### **Atitudes**

- 1-Reconhecer a complementaridade entre os diversos núcleos do saber no campo da Saúde Coletiva.
- 2-Aprender a dar e receber feedback em processos de ação-reflexão-ação após atividades de grupo para qualificação contínua do trabalho
- 3-Desenvolver atitude crítico-reflexiva diante de situações emergentes em trabalhos de grupo em comunidades.
- 4-Sensibilizar, de forma humanizada, os participantes do Grupo de Educação em Saúde para a prática do autocuidado e o exercício da cidadania.
- 5-Desenvolver atitudes e valores necessários para a relação profissional de saúde – usuários.
- 6-Valorizar o saber popular, as raízes históricas e culturais da comunidade.
- 7-Compreender a dimensão social e política de sua prática.
- 8-Exercitar estratégias de enfrentamento em situações adversas nos trabalhos junto à comunidade.

### **Conteúdo Programático**

- Processos grupais
- Interdisciplinaridade em Saúde
- Educação interprofissional e prática colaborativa
- Território e territorialidade
- Determinantes Sociais de Saúde
- Conceitos de Prevenção de agravos e doenças e Promoção da Saúde
- Educação em Saúde
- Políticas Públicas de Saúde nos diversos ciclos de vida e condições específicas de saúde.
- Humanização da atenção à saúde e fatores culturais

### **Métodos e Técnicas de Aprendizagem**

A atividade de ensino-extensão aqui descrita é executada por equipes compostas por alunos de diferentes cursos da EBMS - todos eles sob a supervisão de um professor-tutor, também dos diversos cursos da Escola. Ela consiste em um plano de trabalho cujo roteiro segue um cronograma pré-determinado que tem início na primeira semana do semestre letivo e cuja sequência envolve as seguintes etapas:

I- Encontros de integração/qualificação da equipe de estudantes para os trabalhos de grupo de educação em saúde.

II- Visita diagnóstica ao contexto de trabalho.

III- Atividades específicas junto à comunidade (sensibilização para adesão aos Grupos de Educação em Saúde (GES), planejamento, execução e registro dos trabalhos educativos).

IV- Encontro de Práticas Interprofissionais.

VI- Avaliação.

No decorrer dos trabalhos semanais, após o planejamento, acontecem as Sessões Temáticas onde são discutidos os conteúdos definidos pela equipe dos professores-tutores.

As atividades são das 14:00 hs às 17:00 hs (2ª e 4ª) ou das 9:00 às 12:00 (5ª). Alguma mudança de horário será pactuada com o professor-tutor. O roteiro de trabalho do dia será dado previamente pelo professor. Por ser esse um trabalho dinâmico, assiduidade e pontualidade tem um caráter de grande importância para a eficácia do trabalho, sendo solicitado que o aluno procure chegar alguns minutos antes do início a fim de que o tempo seja otimizado.

A cada dia é escolhido um coordenador - responsável pela facilitação das dinâmicas de grupo, as quais podem estar direcionadas à própria equipe ou à comunidade - e um relator - responsável pelo registro das atividades realizadas. Esse Programa interdisciplinar/interprofissional tem dois componentes - o teórico-reflexivo e o prático-vivencial. O teórico-reflexivo consiste em sessões temáticas e oficinas interdisciplinares que ocorrem ao longo do semestre. O componente prático-vivencial se dá com as atividades de extensão interdisciplinares/interprofissionais do Programa Candeal, desenvolvidas junto à diversos segmentos da comunidade (crianças, adolescentes, adultos, idosos e pessoas com situações específicas de saúde).

Estão envolvidos no Programa todos os cursos da EBMS em parceria com lideranças sociais, organizações públicas e comunitárias do Distrito Sanitário de Brotas e do Cabula/Beirú.

O Programa inclui Encontro de Práticas Interprofissionais (Mostra de Experiências) que reúne todos os estudantes e professores participantes. O dia/horário da oficina são divulgados no cronograma, semestralmente.

Será utilizada a Plataforma Moodle como ambiente de aprendizagem e de comunicação entre os grupos. As orientações serão dadas pelo professor-tutor.

### **Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas**

#### **.I UNIDADE:**

- a) Integração com equipe, participação nas discussões, apoio ao planejamento (3,0)
- b) Atuação junto à comunidade (3,0)
- c) Participação nas sessões temáticas do AVA e/ou presenciais (2,0)
- d) Pontualidade e assiduidade (2,0)

#### **II UNIDADE:**

- a) Desempenho como coordenador do grupo (4,0)
- b) Desempenho como relator (3,0)
- d) Relato crítico reflexivo e narrativa (2,0) e auto avaliação (1,0)

#### **III UNIDADE:**

- a) Resumo – Relato de experiência do grupo (2,0)
  - b) Apresentação do relato de experiência (2,0)
- c) Participação em todas as etapas de planejamento e elaboração dos produtos finais - resumo e apresentação (5,0)
- d) Participação no Encontro de Práticas Interprofissionais (1,0) - 06/06/20

### **Recursos**

Recursos áudio-visuais; flip chart; textos; materiais para a realização de oficinas e ações educativas na comunidade, relações dialógicas, Plataforma Moodle

### **Referências Básicas**

CARVALHO, Sérgio Resende. Saúde coletiva e promoção da saúde: sujeito e mudança. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2007.  
PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA- FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: teoria e prática. 1 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.  
SILVA, Maria Júlia Paes da. Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 7 ed. São Paulo: Loyola, 2010.

### **Referências Complementares**

- AFONSO, Maria Lúcia M.. Oficinas em dinâmica de grupo na área da saúde. 2 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
- ARAÚJO, Maria Antonieta Nascimento. Educação em saúde na comunidade: elementos pedagógicos de uma prática interdisciplinar. 1 ed. Salvador: EDUNEB, 2012.
- BAPTISTA, Luis Antonio dos Santos. A cidade dos sábios: reflexões sobre a dinâmica social nas grandes cidades. 1 ed. São Paulo: Summus Editora Ltda, 1999.
- BARROS, Regina Benevides de. Grupo: a afirmação de um simulacro. 3 ed. Porto Alegre: Sulina, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNaPS : revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006 . 1 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. . Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pol>.
- DESLANDES, Suely Ferreira. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. 1 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.
- FRITZEN, Silvino José. Exercícios práticos de dinâmica de grupo. 32 ed. Rio de Janeiro: Vozes Ltda, 2001.
- MILITÃO, Albigenor. S.O.S dinâmica de grupo. 11 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora Ltda, 2005.
- NOGUEIRA, Alyne Leite Gomes; MUNARI, Denize Bouttelet; FORTUNA, Cinira Magali ; SANTOS, Leidiene Ferreira. Pistas para potencializar grupos na Atenção Primária à Saúde. Rev. Bras. Enferm. [online]. .
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa. Genebra: 2010. Disponível em: [http://www.fnepas.org.br/oms\\_traduzido\\_2010.pdf](http://www.fnepas.org.br/oms_traduzido_2010.pdf).
- SAWAIA, Bader. As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 5 ed. Petrópolis: Vozes Ltda, 2004.
- SEMINOT, Nedio. O pequeno grupo como um sistema complexo: O pequeno grupuma estratégia inovadora para produção de saúde na atenção básica. 1 ed. Rede UNIDA. Disponível em: <http://historico.redeunida.org.b>.
- SOLER, Reinaldo. Brincando e aprendendo com os jogos cooperativos. 1 ed. RIO DE JANEIRO: SUPERCOM, 2005.
- TATAGIBA, Maria Carmen; FILÁRTIGA, Virgínia. Vivendo e aprendendo com grupos: uma metodologia construtiva de dinâmica de grupo. 3 ed. Rio de Janeiro: Lamparina Editora, 2008.
- YOZO, Ronaldo Yudi K.. 100 jogos para grupos: uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. 13 ed. São Paulo: Ágora Ltda, 1996.